

Mercado está aquecido para a safra da batata

ABVGS espera produtividade média de 37 toneladas de batata por hectare. Produtores investem na mecanização da colheita

Páginas 6, 8 e 9



Foto: Falcão Foto & Arte

Nesta Edição

Clima interfere na produção e faz preço do feijão aumentar



Páginas 2 e 3

Seminário cadeia produtiva da cebola SENACE



Página 11

Kinkão é homenageado na 79ª ExpoZebu



Página 18

EDITORIAL

Apoio à Extensão Rural

Formada por 32 parlamentares dos diversos partidos que compõem a Assembleia Legislativa paulista e coordenada pelo deputado estadual José Zico Prado, a Frente Parlamentar de Apoio à Extensão Rural trabalhará com os anseios e desafios tanto dos extensionistas rurais da CATI, do Instituto de Terras do Estado de São Paulo (Itesp) e do Incra, como dos produtores rurais representados por seus sindicatos e associações.

São Paulo foi o sexto estado a criar uma Frente Parlamentar específica para a extensão rural. Segundo o presidente da Associação Paulista de Extensão Rural (Apaer) e extensionista do quadro da Divisão de Extensão Rural da CATI, engenheiro agrônomo Carlos Eduardo Galletta, este ato representa a primeira grande conquista da Apaer, que foi criada em setembro do ano passado. Galletta adiantou que o próximo evento é a criação da Agência Nacional de Extensão Rural (Anater), prevista para junho e que virá a fortalecer ainda mais o trabalho de extensão rural.

Houve um desmantelamento da extensão rural a partir da década de 1990, com a extinção da Empresa Brasileira de Extensão Rural (Embrater) durante o governo de Fernando Collor de Mello. Só a partir de 2010, com a Lei 12.188, sancionada por Luiz Inácio Lula da Silva, se passou a discutir uma Política de Assistência Técnica e Extensão Rural. Em 2012, foi realizada a 1ª Conferência Nacional de ATER com 40 mil participantes e, a partir desses eventos, os estados foram se organizando e fortalecendo as entidades que atuam com extensão rural.

A CATI e o Itesp são os órgãos do governo do Estado de São Paulo que atuam com extensão e atendem as organizações de produtores rurais, quilombolas, indígenas e assentados que trabalham com agricultura familiar. Os agricultores familiares são os maiores responsáveis pelo abastecimento, além de gerarem emprego e renda no campo, evitando o maior êxodo rural.

Clima interfere na produção e faz preço do feijão aumentar

Condições climáticas fizeram com que saca chegasse a ser comercializada por R\$ 280,00 na região



Agricultor Álvaro Godoy de Camargo Andrade está há cerca de três anos se dedicando ao plantio de feijão

Ingrediente essencial na culinária brasileira, o feijão está com seu valor em alta no mercado. De acordo com o Instituto de Economia Agrícola (IEA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, os preços foram puxados pela escassez do produto. Isso ocorreu devido a problemas climáticos, como a seca no Nordeste e no Paraná ou mesmo o excesso de chuvas em Minas Gerais, por exemplo. Com a baixa na produção no país, os preços de comerciali-

zação subiram em todos os setores, isso desde a indústria até o consumidor final.

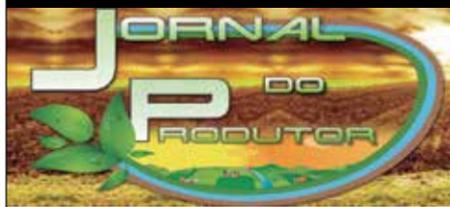
Natural de Vargem Grande do Sul (SP), o agricultor Álvaro Godoy de Camargo Andrade, 29 anos, está há cerca de três anos se dedicando ao plantio de feijão e também outras culturas. "Depois que me formei em Engenharia Agrônoma resolvi seguir carreira como produtor rural. Ao conversar com alguns amigos que já plantam há algum tempo, decidi incluir o feijão no

meu planejamento", comenta.

De acordo com ele, as condições climáticas não colaboraram com sua produção este ano. Álvaro explica que o clima ideal para o desenvolvimento do feijão varia de 18 °C a 24 °C durante o dia e de 15 °C a 21 °C à noite. "Sob temperaturas elevadas, próximas de 35 °C, praticamente não ocorre vingamento de vagens. Para nós que plantamos o feijão sequeiro, que não é irrigado, o clima não favoreceu este ano. Houve muita chuva na fase inicial da planta, o que interferiu no seu desenvolvimento. Já na fase da florada e preenchimento das vagens faltou chuva, ocasionando baixa produtividade", relata o produtor. Atualmente Álvaro está com uma área de plantio relativamente pequena – cerca de 12 hectares. "A estimativa de colheita está por volta de 20 sacas por hectare para esse feijão que não foi irrigado. Se fosse irrigado essa estimativa seria bem maior", comenta o agricultor.

Segundo o engenheiro agrônomo, há algumas semanas o mercado estava muito bom. "A saca chegou a ser comercializada por R\$ 280,00. Hoje está por volta de R\$ 180,00. Esse valor é bom sim, pois o plantio desse feijão sequeiro fica mais barato, já que não se utiliza irrigação".

EXPEDIENTE



O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Quinzinho Otávio, 64, Centro, Vargem Grande do Sul - SP. E-mail: jornaldoprodutor@gmail.com. Fone: (19) 3641-1392

Jornalista Responsável
Bruno de Souza - MTB 46.896

Diagramação, Fotos e Artes
Ricardo Falcão - Ton Lefebvre

Publicidade
Fernando W. Franco - (19) 9310-5700
Eduardo Manzini - (19) 9856-5661

Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguai, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

AGROMAZZA
Pela saúde da lavoura
Comércio de Fertilizantes LTDA - ME
Fertilizantes químico e orgânico - Sementes
Calcários ensacados, a granel e aplicados.

Representante

Fertilizantes AJINOMOTO, Brasil Química, FERTEC, Mosaic, EMBRAFOS

(19) 3641-3804
Rua São Jorge, 190 - Vargem Grande do Sul - SP

Aplicações Aéreas
Herbicidas Inseticidas Fungicidas
Sementes Adubos

www.agrossol.com.br

Agrossol
AEREO AGRÍCOLA

Agrossol Tel/Fax. (19) 3671.1245 3674.0357 - Casa Branca SP

Comercio de Peças e Manutenção em Pulverizadores Terrestres

Agrossol
FERRAGENS - EQUIPAMENTOS - SERVIÇOS

Produtor deve ficar atento durante o cultivo do feijão

Selecionar sementes de boa procedência, preparo do solo, regulagem da plantadeira e cuidados com as pragas são fundamentais



Foto: Faicão Foto & Arte

O jornalista Bruno de Souza entrevistou o agricultor Álvaro Godoy

Para garantir uma boa produção, o agricultor que optar pelo cultivo do feijão deve ser criterioso. Para Álvaro, os cuidados devem começar desde a escolha de sementes saudáveis e de preferência certificadas, assim como o bom preparo do solo e a regulagem da plantadeira – para que não haja falhas na hora do plantio e se tenha uma boa distribuição das sementes. “Também é necessário o bom manejo de aplicação preventiva de fungicidas e inseticidas. E para que não haja infestações de plantas daninhas, a aplicação de herbicida é fundamental”, orienta.

Segundo Álvaro, outra preocu-

pação que o produtor deve ter é com o combate da antracnose. A doença é causada pelo fungo *Colletotrichum lindemuthianum* e pode causar perdas de até 100% do feijoeiro, principalmente em locais de temperatura baixa a moderada com alta umidade. Outra praga que o agricultor deve ficar atento é a mosca branca. “Ela é vetor do mosaico dourado, uma virose que pode causar sérios prejuízos”, afirma.

Governo estuda importação

O ministro da Agricultura, Antônio Andrade, declarou este mês que o Governo Federal estuda au-

mentar a importação de feijão para equilibrar o preço. O quilo do feijão carioca custa até R\$ 8,00 em algumas das principais capitais do país. “Se necessário, vamos importar feijão de onde tiver oferta para podermos equilibrar o preço. Estamos estudando. Justamente ouvindo os nossos produtores e buscando saber dos mercados importadores”, afirmou o ministro.

As importações de feijão mais do que triplicaram em valores de 2011

a 2013, passando de US\$ 18,8 milhões para US\$ 62,7 milhões. No ano, o custo do feijão vem subindo acima da inflação oficial. O preto, por exemplo, em 12 meses já encareceu 23,06% enquanto o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 6,49% no mesmo período encerrado em abril. Até abril a alta do mulatinho foi de 34% e do carioca, de 23%, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Foto: Faicão Foto & Arte

Cultivo do feijão requer vários cuidados do produtor

Você não controla
o clima,
o mercado,
o mundo.
Você controla
SUAS ESCOLHAS.

Faça a escolha certa. Com os híbridos de milho marca Pioneer® você tem a certeza de uma genética superior e suporte técnico diferenciado, além das melhores opções de tecnologia do mercado. Mantenha o controle da sua produtividade. Plante híbridos de milho marca Pioneer®.



Começaram os preparativos para a Fair 2013

Feira será realizada junto com a Festa da Batata 2013 e promete reunir cerca de 50 expositores



Foto: Falcão Foto & Arte

A Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (Cooperbatata) já está se preparando para a realização da Fair 2013. A feira será realizada juntamente com a Festa da Batata 2013, entre os dias 23 a 28 de julho, no Recinto de Exposições "Christiano Dutra do Nascimento".

De acordo com a organização, a Fair contará nesta edição com aproximadamente 50 empresas ligadas ao setor agrícola. O evento visa a exposição e divulgação de produtos e serviços dos participantes, proporcionando um intercâmbio de experiências e permitindo um contato direto entre os expositores e os visitantes.

Ano passado, várias empresas fizeram bons negócios durante a feira, o que movimentou mais de R\$ 1,5 milhão. De acordo com dados da organização, aproximadamente 3.500 pessoas passaram pela área de exposição em seu pri-

meiro dia. Já nos demais, a média diária de visitantes variou de 3 mil a 4 mil pessoas. A boa frequência do público possibilitou aos expositores que promovessem suas marcas, estabelecessem novos contatos e também realizassem negócios.

A festa

A Festa da Batata 2013 terá sua abertura na terça-feira, 23, com o show gratuito do cantor gospel Régis Dainezi. Na quarta-feira, 24, o evento terá o agito do cantor Michel Teló. Já na quinta-feira, 25, a dupla Bruno e Marrone sobe ao palco para animar ainda mais a programação. A festa prossegue na sexta-feira, 26, com o show de João Bosco e Vinicius. O cantor Eduardo Costa também está entre as atrações e mostrará sua performance no sábado, 27. Nesta mesma noite haverá também a apresentação da dupla Caio César e Diego no trio. O encerramento da Festa da Batata 2013 será no domingo, 28, com

o show do cantor Daniel, em uma apresentação de portões abertos ao público.

Os passaportes para os camarotes e a área Vip já estão à venda. Para adquirir, basta contatar o escritório oficial da festa, localizado no antigo Hotel Municipal, no cruzamento da Praça Capitão João Pinto Fontão com a rua Santana, no centro. O atendimento ao público é das 8h às 18h. De acordo com a organização, os ingressos individuais e os pacotes devem sair nos próximos dias. Mais informações

podem ser obtidas através dos telefones (19) 3641-3432 e 9211-3700.

Viagem para Buenos Aires

Parte da programação da Festa da Batata 2013, o Baile da Rainha do Peão será realizado no sábado, dia 22 de junho, na Sociedade Beneficente Brasileira (SBB). A festa será a partir das 23h e terá a animação da Banda Gênese logo após o desfile das candidatas e o anúncio da rainha, primeira princesa, segunda princesa e madrinha da Festa do Peão.

Para esta edição, a nova organização do evento divulgou a premiação que será dada a ganhadora: uma viagem para Buenos Aires. A premiação é oferecida pela empresa Santa Clara Turismo e consiste em quatro dias na capital argentina, com hospedagem e direito a um jantar com show de tango. O traslado São Paulo/Argentina será com direito a um acompanhante.



Foto: Falcão Foto & Arte



RÉGIS DANESE // **MICHEL TELÓ** // **BRUNO E MARRONE** // **JOÃO BOSCO E VINÍCIUS**
23/07 ENT. FRANÇA 24/07 25/07 26/07

23 A 28 DE JULHO
RECINTO DE EXPOSIÇÕES - VARGEM GRANDE DO SUL

EDUARDO COSTA + CAIO CÉSAR & DIEGO NO TRIO // **DANIEL**
27/07 28/07 ENT. FRANÇA

DJ'S
Alan Magalhães
Léo Buosi

• BOATE TODAS AS NOITES NO CAMAROTE E ÁREA VIP • BAILÃO NA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO COM BANDA VACA BRAVA TODAS AS NOITES • EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA • RODEIO EM TOUROS DA LIGA NACIONAL - ETAPA BARRETOS • PROVAS DE TAMBOR ANTT E BULLDOG

REALIZAÇÃO



Prefeitura de Vargem Grande do Sul
ADM 2013/2016

COMISSÃO ORGANIZADORA

**COOPERBATATA****PREOCUPADA COM VOCÊ****E COM A SUA COLHEITA****Fique atualizado sobre as notícias e novidades da nossa cooperativa!**

Parceria entre a UNIFEQB e a Cooperbatata

A UNIFEQB e a Cooperbatata firmaram mais uma parceria de sucesso. A coordenação do curso de agronomia estará em contato direto com a nossa empresa, proporcionando aos alunos uma visão mais prática da profissão que irão exercer nos próximos anos. Esta parceria englobará futuras oportunidades de estágios e uma ligação direta dos alunos com os eventos e atividades da Cooperbatata.

No último dia 26, os alunos de agronomia da UNIFEQB visitaram a Cooperbatata para conhecer melhor o evento do Dia de Campo voltado para a cultura de batata. Este evento será realizado em 2 fases, a vegetativa e a indoor. A fase vegetativa ocorrerá no campo, onde cooperados, não cooperados, produtores, estudantes e todas as pessoas interessadas na cultura de batata poderão ver de perto os resultados alcançados com o manejo da cultura a partir dos produtos e serviços ofertados pelas diversas empresas participantes do evento, e acontecerá no dia 09 de junho a partir das 8h, na Rod. SP 215, Km



35,5 – Vargem Grande do Sul – Casa Branca. A fase indoor terá como objetivo a apresentação do processo evolutivo e do desempenho do manejo através de vídeos, gráficos e books de informações e está prevista para o final de julho.

Durante a visita à Cooperbatata, os alunos foram recebidos com um café da manhã e em seguida participaram de uma palestra feita pelo gerente geral da Cooperbatata, Renê Duarte, que apresentou a empresa e falou sobre a importância do evento de Dia de Campo. Em seguida apresentou todas as empresas que participarão do evento, citando a importância de cada etapa do processo produtivo, que tem como agrônomo responsável o Eng^o Agr^o Fábio de Oliveira.

Após a palestra os alunos foram até o campo conhecer na prática todos os procedimentos realizados, sob supervisão do agrônomo Fábio, e do coordenador do curso de Engenharia Agrônômica da UNIFEQB, João Celso Nogueira.

www.cooperbatata.com.br

**COOPERATIVA DOS
BATATICULTORES
DA REGIÃO DE VARGEM
GRANDE DO SUL**

Matriz
Rod SP 215 km 35,2
Estrada Mun. da Faz. Campo Vitória
Vargem Grande do Sul - SP
13880-000
(19) 3641-6563

Silo
Rod. SP 215, km 44,41
Rural - CX postal 118
Casa Branca - SP
13700-000
(19) 3643-1707

Sacramento
Rua Jacomo Pavanelli, 360
Sacramento - MG
38190-000
(34) 3351-6271

Mercado está aquecido para a safra da batata

ABVGS espera produtividade média de 37 toneladas de batata por hectare. Produtores investem na mecanização da colheita

Reportagem: Bruno de Souza
Fotos: Falcão Foto & Arte

O panorama para a safra da batata é positivo este ano conforme os dados divulgados pela Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (ABVGS). "Contrariando nossas expectativas, baseado em sementes armazenadas, houve sementes vindas de outras regiões e um aumento de área sobre locais onde antes havia lavouras de laranja. O plantio ainda não terminou e a área total ficará entre 11 mil a 11.500 hectares", afirma o engenheiro agrônomo e pesquisador Pedro Hayashi, presidente da instituição.

Atualmente os associados da ABVGS plantam nos municípios de Vargem Grande do Sul, São João da Boa Vista, Águas da Prata, Aguai, Mogi Guaçu, Itobi, São José do Rio Pardo, Mococa, Casa Branca, Santa Cruz das Palmeiras, Tambaú e Porto Ferreira. Apesar desta grande área, Hayashi comenta que a expectativa de produção é que seja um pouco melhor que em relação ao ano passado, porém, o que vai ser determinante é o clima. "Se nos próximos meses tivermos chuvas e dias encobertos, certamente haverá quebra de produção", explica. "Uma produtividade que esperamos seria por volta de 37 toneladas por hectare ou 1.800 sacas por alqueire. Devemos lembrar que o que

estamos falando é a produtividade média. Há produtores que em determinadas épocas chegam a produzir mais de 900 sacas por hectare, totalizando 45 toneladas por hectare", destaca o presidente da ABVGS.

De acordo com Hayashi, até o momento o clima está colaborando com o bataticultor. No entanto, há sempre uma temeridade de períodos chuvosos, pois isto pode provocar a incidência de doenças e redução de produtividade pela falta de luz.

Mercado aquecido

Nesta época do ano, além da safra na região de Vargem Grande do Sul, há também colheitas no sul de Minas Gerais, no Triângulo Mineiro, no Paraná e na Bahia. O mercado está super aquecido e, como resposta às condições climáticas, o preço da batata disparou.

A saca está sendo comercializada de R\$ 100,00 a R\$ 120,00 no mercado atacadista. Já para o produtor o valor pago pela saca está entre R\$ 80,00 a R\$ 90,00. "O preço está muito acima do que qualquer produtor espera, porém, a baixa produtividade pode não remunerar tão bem quanto o bom preço sugere. A equação perfeita seria bom preço e boa produtividade", avalia Hayashi.



Foto: Falcão Foto & Arte



JOHN DEERE

Promoção graxas John Deere

Desconto de 15%

na aquisição de graxas John Deere. E mais, na compra de uma pistola TY26527, você leva um tubo de graxa genuíno John Deere com a opção de escolha no rack.



Promoção válida de 01/05/2013 à 30/11/2013

Condições de pagamentos: à vista, 30 e 60 dias no boleto ou até em 6 vezes no cartão, com parcelas mínimas de R\$ 50,00.

Terraverde Máquinas agrícolas Ltda.

Matriz:

Casa Branca/SP
Rodovia SP 340 Km 237
Distrito Industrial
CEP 13.700-000
(19) 3674-0000

Filliais:

Jaú/SP
Av. Dep. Zien Nassif 1868
Primeira Zona Industrial
CEP 17.204-212
(14) 3625-5652

Mogi Mirim/SP

Rodovia SP 340 Km 161
Pista Sul/B. Sobradinho
CEP 13.800-000
(19) 3806-7474

Bauru/SP

Av. Adolpho Miraglia
Vila Regina nº 11-50
CEP 17.012-648
(14) 3223-1435

Solução BASF para o Cultivo da Batata. A escolha certa no controle das principais pragas e doenças.

Excelente controle das principais pragas e doenças ✓

Ótima sanidade ✓

Excelente qualidade de pele ✓

Tubérculos melhores e mais uniformes ✓

Mais batatas especiais ✓

Alta produtividade e rentabilidade
(Benefícios AgCelence®)

Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle de doenças/pragas/plantas infestantes (ex.: controle cultural, biológico etc) dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Para maiores informações referentes às recomendações de uso do produto e ao descarte correto de embalagens, leia atentamente o rótulo, a bula e o receituário agrônomo do produto. Produtos registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob os seguintes números: Cabrio® Top nº 01303, Cantus® nº 07503, Acrobat® MZ nº 02605, Forum® nº 01395, Polyram® DF nº 01603, Caramba® 90 nº 01601, Fastac® 100 nº 002793, Pirate® nº 05898, Nomolt® 150 nº 01393 e Regent® 800 WG nº 05794.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

Cabrio® Top, Cantus®, Acrobat® MZ, Forum®, Polyram® DF, Caramba® 90, Fastac® 100, Pirate®, Nomolt® 150 e Regent® 800 WG.

Controle eficiente das principais pragas e doenças da batata com excelente relação custo/benefício para o produtor.

0800 0192 500

www.agro.basf.com.br

BASF
The Chemical Company

Produtores têm tido dificuldade para encontrar mão de obra

ABVGS estima que aproximadamente 1.000 trabalhadores sejam contratados durante a safra da batata

Com área um pouco maior que os anos anteriores, a expectativa da Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul é que durante a colheita sejam contratados por volta de 1.000 trabalhadores. Segundo Hayashi, o número deverá ser um pouco inferior ao ano passado, devido ao aumento de colheitadeiras por parte dos grandes produtores. "Podemos esperar uma redução de 30 % da procura de mão de obra pela utilização de colheita mecanizada", relata.

De acordo com ele, o agricultor tem encontrado dificuldade para encontrar mão de obra para esta safra. "As causas são muitas, porém,



o 'aperto' das leis trabalhistas é o principal. O governo insiste em generalizar todo

e qualquer trabalhador dentro da mesma lei. Para comprovar isto, basta ver o que

fizeram com as empregadas domésticas. De início parece muito bonito, mas na realidade o efeito colateral desta medida vai causar mais malefícios que benefícios, tantos para os empregados como também para os empregadores", comenta. "É preciso reconhecer, por exemplo, que na agricultura a demanda de mão de obra é por poucos meses por ano e as horas extras devem ser permitidas com mais flexibilidade do que a lei permite hoje. Também os benefícios sociais fazem com que as pessoas se acomodem não necessitando de um trabalho para garantir a sobrevivência", afirma o presidente da ABVGS.

COFEAGRO
Comércio de Ferragens e Agrícola LTDA.

Máquinas - Implementos - Peças Agrícolas
Equipamentos - Acessórios de Irrigação
Parafusos - Correias - Rolamentos
Ferro e Aço em Geral.

PIVOT CENTRAL KREBSFER AMANCO AIHL HENNIPMAN

Av. Walter Tatoni, 618 - Vargem Grande do Sul
Fone: (19) 3641-2028

FENOS BISTURI
Comércio de Fenos

End: Rancho Bisturi Rod. SP 215, km 36
Vargem Grande do Sul - SP
Fones: (19) 9782-5607 | 9775-7329
e-mail: pedroranzani@bol.com.br

FRANKENTAL
Biochemical Specialities

Rua Luiz Carlos Zanni, 3413
86200-000 - Ibiporã - PR - Brasil
Tel: (43)3178-2222
Email: info@frankental.com.br
www.frankental.com.br

Linha Agrícola:

- Tratamento de Sementes (Milho, Soja, Feijão)
- Fertilizantes Foliares a base de Aminoácidos, Ácidos Orgânicos, Macro e Micronutrientes
- Condicionadores de Calda (Adjuvantes)
- Indutores de Resistência Vegetal (Fosfitos Especiais)

Distribuidor na Região:

São João da Boa Vista, Casa Branca, Vargem Grande do Sul e municípios vizinhos.

CBAgro

Contato: Eng. Agr. João Dias F. Pacheco Jr.

Telefones: (19)9201-4525

(19)8401-8775

(19)9814-4789

Email: cb.sementes@terra.com.br



Agricultores investem em colheitadeiras

Maquinário pode estender a jornada de trabalho e tem custo inferior à colheita manual

A região de Vargem Grande do Sul já conta com oito colheitadeiras de batata nesta safra. A grande vantagem deste maquinário que se pode estender a jornada de trabalho, realizando até mesmo a colheita em dois turnos – com uma colheita noturna, por exemplo. Outro fator importante ao produtor é o custo, que acaba sendo muito inferior ao pago para a colheita manual e sem correr riscos de eventuais ações trabalhistas.

“A desvantagem que vejo é a limitação para a utilização em algumas áreas que a topografia é irregular. Além disso, o produtor também deve considerar como parte da colheita mecanizada desde o preparo de solo. Deve-se ter o cuidado de não ‘gerar’ torrões que danificam os tubérculos na hora da colheita. Mas isto pode ser facilmente corrigido e vejo que é apenas uma questão de tempo para que nossos produtores dominem estes problemas”, explica Hayashi.

Para o presidente da ABVGS, a tendência é que novos agricultores passem a utilizar colheitadeiras nas próximas safras. “Não tenho dúvida alguma sobre isto. Lembro que alguns anos atrás toda batata da nossa região – do país – era carregada manualmen-



te. Os trabalhadores denominados ‘chapas’ eram responsáveis por este árduo trabalho. Com a introdução dos ‘bags’ este tipo de atividade desapareceu do nosso meio. Hoje toda a batata que é colhida manualmente é carregada nos caminhões com guinchos. No início houve resistência dizendo que a qualidade da batata iria diminuir, porém, não foi isto que presenciamos”, recorda o engenheiro agrônomo. “Outro exemplo recente era o plantio manual. Hoje só são feitos com plantadeiras que cada dia que passa fica melhores, mais eficientes. Na nossa região fica difícil encontrar

trabalhadores que plantam batatas como anos atrás”, complementa.

Novo perfil do trabalhador rural

Com a mecanização da safra, Hayashi comenta que o perfil do trabalhador rural já está mudando. “Apesar de todos conhecerem o potencial que o Brasil tem com relação ao agronegócio, nossos governantes não incorporaram a idéia que boa parte do nosso Produto Interno Bruto se faz com a agricultura. Quem anda pelas estradas rurais em todo o país pode notar moradias vazias e aban-

donadas. O famoso êxodo rural se estabeleceu. Década atrás havia uma professora que lecionava nas fazendas, mantendo as crianças mais próximas de sua origem. Hoje os alunos que moram na roça se deslocam até as cidades em várias vans e ônibus. Além de ser um perigo constante de acidentes, distanciam cada vez mais as crianças do meio rural. A sedução da cidade acaba por trazer cada vez mais jovens para disputar uma vaga de emprego na cidade”, afirma. “O perfil do trabalhador rural deve mudar com o tempo. Quem não se capacitar tecnicamente não conseguirá um bom emprego na roça. Operar máquinas como colheitadeiras cada vez mais sofisticadas, tratores equipados com GPS, exigem cada vez mais treinamentos específicos”, destaca o pesquisador.

“Cabe ao governo cuidar para que todos encontrem um trabalho digno, não somente sobrevivendo de esmolas dos programas sociais. Para cada ação feita há sempre uma reação. O que estamos vivendo na agricultura é a reação às leis protecionistas, um descaso de um setor, que mesmo com muitas barreiras representa um terço da nossa riqueza”, finaliza Hayashi.

DUPONT PROGRAMA BATATA. PREVENIR É ALIMENTAR MAIS.

DuPont[®] Equation[®] fungicida
DuPont[®] Curzate[®] fungicida
DuPont[®] Midas[®] BR fungicida
DuPont[®] Kocide[®] WDG fungicida
Manzate[®] WG fungicida
DuPont[®] Rumo[®] WG inseticida
DuPont[®] Premio[®] inseticida
DuPont[®] Lannate[®] BR inseticida

Juntos, podemos alimentar o mundo. A DuPont acredita que as respostas para os maiores desafios enfrentados pela humanidade podem ser encontradas através do trabalho em conjunto com universidades, governos, empresas e organizações. Assim, podemos levar ao campo produtos que ajudam no incremento da produtividade, suprindo as necessidades de uma população que não para de crescer.

ATENÇÃO: Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por terceiros de modo inadequado. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.** Produto de uso agrícola. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos do produto. Copyright © 2012 - DuPont. Todos os direitos reservados. As marcas DuPont[®], o logo Oval DuPont[®], Equation[®], Curzate[®], Midas[®], Kocide[®], Premio[®], Lannate[®] e Rumo[®] são marcas registradas da E.I. du Pont de Nemours and Company e/ou suas afiliadas. Kocide[®] WDG Bioactive é marca registrada no MAPA. Manzate[®] WG é produzido pela United Phosphorus Limited e distribuído pela DuPont do Brasil S.A. Maio/2013.

Para mais informações:
TeleDuPont[®]
0800 707 55 17 Agrícola
www.dupontagricola.com.br

DOW AGROSCIENCES PROTEÇÃO DE PONTA A PONTA

© eccomais.com



Pulsor[®] 240 SC
FUNGICIDA

Dithane[®] NT 
FUNGICIDA

Curathane[®] SC
FUNGICIDA

Sabre[®]
INSETICIDA

Lorsban[®] 480 BR
INSETICIDA

Intrepid[®] 240 SC
INSETICIDA

Tracer[®]
INSETICIDA

Tairel[®] M

Ellect

Agata[®]

Platinum NEO

A Dow AgroSciences apresenta sua linha de produtos para proteção das lavouras de **Hortifruti**.

São diversas soluções, para múltiplas culturas, que protegem sua produção de ponta a ponta!

www.dowagro.com.br
0800 772 2492

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.



Dow AgroSciences

Soluções para um Mundo em Crescimento[®]

Seminário reunirá setores da cadeia produtiva da cebola do Brasil e Mercosul

Evento será realizado em São José do Rio Pardo, importante polo produtor da cultura no Estado de São Paulo

Entre os dias 17 a 19 de junho, São José do Rio Pardo (SP) será sede do XXV Seminário Nacional de Cebola (Senace) e do XVI Seminário de Cebola do Mercosul, com promoção da Associação Nacional dos Produtores de Cebola (ANACE).

Realizado a cada ano em uma localidade, o seminário é um evento muito concorrido, com a finalidade de discutir os principais problemas e levantar soluções frente aos desafios da produção e comercialização de cebola, assim como promover o aperfeiçoamento técnico, científico e cultural. O evento será desenvolvido no Ginásio Municipal de Esportes e são esperados participantes de várias regiões do Brasil e dos outros países do Mercosul, entre produtores, empresários e demais agentes econômicos envolvidos na cadeia produtiva da cebola, além de engenheiros agrônomos, técnicos agrí-



colas e outros profissionais especializados na área.

A programação contará com quatro painéis nos dois primeiros dias, com apresentação de renomados palestrantes e mesas-redondas para debate: "Sustentabilidade da Cadeia

Produtiva da Cebola", "Mercado de Cebola no Brasil e Mercosul", "Inovações Tecnológicas na Produção de Cebola" e "Panorama da Produção e Oferta de Cebola dos Estados Produtores do Brasil e Mercosul para o Ano de 2013".

Participam da realização do seminário, por São José do Rio Pardo, a Prefeitura Municipal, o Sindicato Rural, o Departamento de Esportes e Cultura (DEC) e a Fundação de Pesquisa "Luciano Ribeiro da Silva".

Dia de Campo

No dia 19 de junho, a organização do Seminário disponibilizará aos participantes transporte ao Open Field Day (Dia de Campo), que será realizado na Estação Experimental da Agristar, em Santo Antônio de Posse (SP). No local os visitantes poderão conferir o desenvolvimento das cultivares de cebola e também de outras culturas no campo. Para participar, o agendamento precisa ser prévio e pode ser feito pelo site do evento.

Mais informações sobre o XXV Seminário Nacional de Cebola podem ser obtidas pelo site: www.infobibos.com/senace.

COMÉRCIO DE BATATA E CEBOLA

TREVISAN

Matriz: Rod. SP 344 - Km 276 - Sítio Santa Edwiges
Divinolândia - SP - Telefone: (19) 3663-1572
Filial: Rod. 464 - Km 07 - Sacramento/Araxá - Chác. Boavista
Sacramento - MG - Telefone: (34) 3351-2796

PV MULTIMARCAS Irrigação

COMPLETA LINHA DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA EQUIPAMENTOS DE IRRIGAÇÃO

- Tubos aéreos dos vãos (4", 4-1/2", 5-9-16", 6-5/8", 8", 8-5/8") todas as marcas;
- Tubos para adutora, sucção e saída de bomba;
- Conexões de aço zincado em geral para adutora, sucção e saída de bomba
- Chassi, cantoneiras da parte estrutural do equipamento, etc;
- Juntas, parafusos/porcas (parte aérea, sucção/saída bombas e conexões)
- Redimensionamento Kit de aspersão (distribuição de água);
- Adaptações em pivôs: Alterações de altura, vãos, etc;
- Treinamento: Montagem, Operação e Manutenção em geral;

Avenida Joaquim Alves Correia, 946 - Jd. Santa Cecilia - 13277-055 - Valinhos / SP
Fone: (19) 3871-0115 / 9603-6379 / 9601-1954 - email: contato@pvmultimarcasirrigacao.com.br

CG COMERCIAL GOMES
VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
VENDAS • COMPRAS • CONSIGNAÇÃO

Rodovia SP 340 s/n Km 237
Bairro Industrial • Casa Branca • SP
19 3671-1700
www.comercialgomes.com
comercialgomes.cb@bol.com.br

Carreta Calcanio Com motor hidraulico 2012 | Arado AIVECA Reversivel 2010 | Colhedeira Cereais MF-32 plataforma 9-50 milho 2009 | Columbia Cross 2000 ano 2004 | Tomado 1300 ano 2013 | Trator MF-275-4x4 ano 2000

F-1000 Turbo MWM 4x4 ano 93 | Hilux SRV 3.0 4x4 Automatic ano 2010 | Hilux SRV 3.0 Automatic ano 2010 | Hilux SRV 3.0 4x4 Mecanica ano 2006 | L-200 Triton 3.2 4x4 Automatic ano 2009 | S-10 Executiva 2.8 4x4 Mecanica ano 2008

Greening: relatório semestral está disponível para preenchimento

O citricultor paulista já pode informar as inspeções realizadas no pomar durante o primeiro semestre de 2013



Mesmo não encontrando plantas com sintomas do greening o citricultor precisa preencher o relatório e enviá-lo

O relatório semestral de inspeção do greening está disponível no site da Coordenadoria de Defesa Agropecuária, órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo. O citricultor tem até o dia 15 de julho para declarar as inspeções. Para preencher o relatório basta acessar o site (www.defesaagropecuaria.sp.gov.br) e clicar no banner "Greening - Relatório Semestral de Inspeção". Para preenchê-lo é só seguir as orientações e lançar os dados das inspeções e a eliminação de

plantas suspeitas realizadas no pomar durante o primeiro semestre de 2013 e enviá-lo. Feito o envio é emitido o protocolo de entrega, que deve ser impresso e guardado para eventuais comprovações em auditorias a serem realizadas pela Defesa Agropecuária. O Manual do Produtor, também disponível no site, pode ser consultado caso o citricultor tenha alguma dúvida. Pela legislação, todo proprietário, arrendatário ou ocupante a qualquer título, deve realizar, no mínimo, uma inspeção trimes-

tral, eliminar as plantas suspeitas e, a cada semestre, enviar relatório ao órgão oficial de defesa agropecuária. Mesmo não encontrando plantas com sintomas do greening o citricultor precisa preencher o relatório e enviá-lo, pois a legislação estabelece que este procedimento é de comunicação obrigatória. O produtor que deixar de enviar o relatório semestral estará sujeito a multas que variam de 100 a 500 unidades fiscais do estado de São Paulo (Ufesp). O valor de cada unidade é de R\$ 19,37. Greening - Para o greening ainda não existe tratamento curativo, nem variedade resistente. Quando contaminadas, as plantas novas não chegam a produzir e as plantas adultas tornam-se improdutivas dentro de 2 a 5 anos. A única forma de controle da doença é através de inspeções constantes, que devem ser realizadas pelo citricultor. Encontrando plantas com sintomas da doença elas devem ser eliminadas o mais rápido possível para eliminar as fontes de inóculo, associado com o controle do vetor da doença que é o psílido (*Diaphorina citri*).

AGRO NOTÍCIAS

Apoio ao empreendedorismo



Em São Sebastião da Gramma (SP), a prefeitura tem trabalho para fomentar o empreendedorismo local. Exemplo disto é o apoio para a realização do sonho do gramense José Mapelli. Há tempos, a família Mapelli procurava orientações para a implantação de uma pequena torrefação de cafés especiais. No início do ano, a prefeitura abraçou a causa e o Sítio Nossa Senhora Aparecida foi incubado a distância. A partir daí, foi dado todo o respaldo necessário para os trâmites legais e através da gerência de empreendedorismo, o primeiro lote do café foi produzido.

BERCAN
Corretora de Seguros

Confiança e segurança não se encontra em qualquer lugar

Máquinas e equipamentos agrícola, veículos, vida, previdência, residencial, empresarial e demais ramos de seguros e consórcios.

Marítima seguros RODOBENS CONSÓRCIO

(19) 3643-2332 - Cel.: 9304-1994 / 9297-8940
Rua Dr. Moacir Trancoso Peres, 632 - Vargem Grande do Sul - SP
bercanseg@uol.com.br

Comparamos e armazenamos milho, soja e sorgo

CREDIBILIDADE E CONFIANÇA

NOVA SAFRA
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP
Rod. Padre Donizette - Km 261 - Cx. Postal 79
Fone/Fax: (19) 3672-1438
Cep.: 13.650-000

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa - Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457
Cep.: 13.700-000

MULTIFUNCIONAL STIHL KA 85 R.
MAIOR PRODUTIVIDADE PARA O CULTIVO DO CAFÉ

Multifuncional KA 85 R
Implemento Roçadeira
À vista **R\$ 970,34**
Cód. 4131-200-0181

1 FERRAMENTA 4 SOLUÇÕES

Motocultor para café
Pulverizador para café
Escarificador para café

Aproveite os preços e condições especiais das soluções STIHL para a cafeicultura.

Pulverizador 58 40 B Escarificador 88 40 C E

www.stihl.com.br

FRONZONI & FRONZONI MÁQUINAS

AGORA EM DOIS ENDEREÇOS:

RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 1153
EM S. S. DA GRAMA - SP - (19) 3646-1705

&

AVENIDA BELMONTE, 163
EM S. J. RIO PARDO - SP - (19) 3608-2665

O manejo da cultura do milho com a utilização da tecnologia Bt

O milho Bt é obtido através da inserção de segmentos de DNA de uma proteína (chamada proteína Cristal) presente na bactéria de solo *Bacillus thuringiensis*, no DNA do milho. Liberados para comercialização no Brasil no ano de 2007, os híbridos com a tecnologia YieldGard® foram os primeiros híbridos Bt comercializados pela DuPont Pioneer no Brasil.

Após a aprovação comercial, a partir de 2009 a Pioneer passou também a comercializar os híbridos com a tecnologia Herculex® I, que além da tecnologia de proteção contra insetos, confere também a tolerância ao herbicida Glufosinato de Amônio, registrado para a aplicação em pós-emergência do milho com a marca Liberty®. E, a partir de 2012, passaram a ser comercializados os híbridos com a tecnologia Optimum™ Intrasect™ que combina as tecnologias YieldGard® e Herculex® I, ampliando o espectro de proteção contra insetos.

Todas essas ferramentas configuram mais uma opção para o manejo integrado de pragas e de plantas daninhas. Combinado com boas práticas de manejo, o uso da tecnologia resulta em benefícios como a redução de custos através do menor número de aplicação de inseticidas, ganhos em rendimento, melhoria na qualidade de grãos, e ação da proteína inseticida durante todo o ciclo da cultura. Porém, ainda com a utilização da tecnologia, é necessário o constante monitoramento da lavoura para verificar se existe ou não a necessidade de controle complementar através da utilização de inseticidas.

Além disso, outras pragas até então consideradas secundárias, como percevejos e pulgões, após a utilização dessas tecnologias, passaram a ter um grande impacto nas lavouras, mantendo a necessidade de aplicação de inseticidas químicos.

Além da utilização correta das práticas de Manejo Integrado de Pragas, é extremamente impor-



tante a adoção de programas de Manejo de Resistência de Insetos, preservando assim a susceptibilidade das populações de insetos à toxina Bt.

O Manejo Integrado de Pragas (MIP)

O manejo integrado de pragas, segundo a FAO, é um "sistema que associa o ambiente e a dinâmica populacional da espécie, utilizando todas as técnicas e métodos apropriados de forma tão compatível quanto possível, mantendo a população da praga em níveis abaixo dos capazes de causar dano econômico." O monitoramento da lavoura é parte integrante e fundamental do MIP, e juntamente com o nível de dano econômico e nível de controle, dão subsídio para o produtor definir o momento correto, e a melhor forma de controle de pragas na lavoura.

A importância do monitoramento

O monitoramento da lavoura é o primeiro passo para a implementação de um correto manejo integrado de pragas. O monitoramento deve iniciar mesmo antes do plantio, sendo que o produtor

ciam o ataque de pragas, como irrigação em um ambiente árido, plantio de milho sobre milho, sobreposição verão e safrinha, compactação, problemas de sanidade, controle de plantas daninhas deficientes, estresse hídrico prolongado, entre outros, ou a ocorrência de forte pressão de lagartas e outros insetos, podem aumentar a necessidade de aplicações complementares com inseticidas.

Norma de Coexistência

Além da utilização das práticas de MIP e o Manejo de Resistência de Insetos (MRI), é importante que o agricultor que opte pela utilização da tecnologia Bt, respeite a Norma de Coexistência (Resolução Normativa N. 4). Ela ordena que o produtor que plantar qualquer híbrido geneticamente modificado, deve respeitar uma distância mínima de 100 metros entre sua lavoura e a lavoura convencional vizinha, ou realizar o plantio de 10 linhas de milho convencional de mesmo ciclo e porte, além de uma distância de 20 metros. O agricultor que descumprir a norma de coexistência poderá ser fiscalizado e está sujeito as sanções previstas em lei.

que optar pelo plantio de híbridos de milho com a tecnologia Bt, de forma isolada, ou em associação com o tratamento de sementes, deve monitorar tanto a pré-cultura quanto a lavoura, pois a presença de lagartas remanescentes na palhada (em sistema de plantio direto), a existência de lagartas não controladas pela tecnologia Bt, fatores que propi-

www.posvenda.newholland.com.br

PROMOSOLO 2013
A meta é produtividade.

CNH ORIGINAL PARTS

O PÓS-VENDA DA NEW HOLLAND TEM AS SOLUÇÕES COMPLETAS PARA O MELHOR PREPARO DO SEU SOLO.
Deixe o seu trator preparado para a temporada de alta produtividade. O Pós-Venda da New Holland disponibiliza mais de 180 itens com preços especiais para você nem pensar em parar. E o melhor: com peças genuínas, o seu trator vai ter o melhor desempenho no campo. E você, maior rentabilidade na hora de colher. Promosolo 2013. Chegou a hora de produzir.

Peças genuínas compradas e instaladas no concessionário possuem 6 meses de garantia. Promoção válida de 1/5 a 30/9/2013. Impostos meramente ilustrativos.

EM TODOS OS CAMPOS, CULTIVANDO NOVOS TEMPOS.

NEW HOLLAND AGRICULTURE

No seu concessionário:

Mocafor

MATRIZ - R. Senador Ermirio de Moraes, nº 135, Jd. Lavinia - Mococa-SP - Fone: (19) 3666-6730

Rod. Casa Branca/Porto Ferreira - Km 228 - Vila Industrial Casa Branca - SP - Fone: (19) 3671-1687 - Fax: 3671-1249

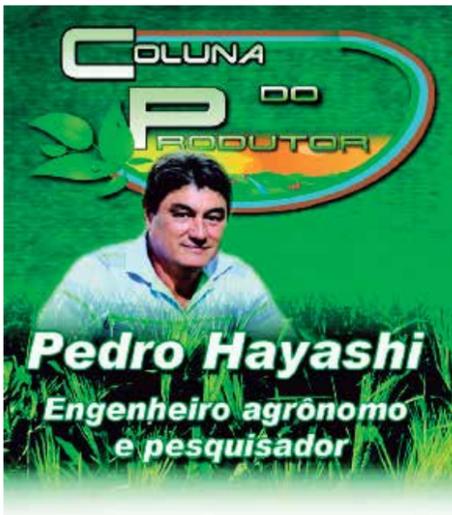
Rod. MG 050 Nº 374 - Bairro Serra Brisa Passos - MG - Fone: (35) 3622-9333

C.C. LONGUINI
Comércio de Combustíveis Longuini

GRUPO IRMÃOS LONGUINI
(19) 3641-1418

Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.

Rua do Rosário, 30, VGS, Fone: (19) 3641-1418



Nenhuma doença de planta causou tanto impacto para a humanidade como a requeima. Depois de a batata ser introduzida na Europa, os irlandeses a adotaram como base de sua alimentação. Mas em meados de 1884, os campos de batata foram atacados por uma doença causada por um fungo – hoje é classificada como oomiceto –, a requeima, que destruiu praticamente toda a produção. O pior é que a doença persistiu nos anos seguintes, levando à morte mais de um milhão de pessoas e causando a emigração de mais de um terço da população daquele país. A “Fome da Batata” é lembrada como uma grande catástrofe, comparada à Guerra dos Trinta Anos e a Primeira Guerra Mundial.

A requeima é causada por um oomiceto, a *Phytophthora infestans*, cuja origem provável é da região central do México. Em outros países da Europa e América do Norte já foram identificadas novas raças da doença que são de difícil controle e de alto poder de destruição. No Brasil estes estudos estão no começo, pois poucos pesquisadores estão trabalhando neste assunto.

A requeima ataca qualquer parte da planta, mas no Brasil, devido às condições climáticas, o mais comum é ver os sintomas na parte aérea, folhas e hastes.

No início aparece como uma mancha que lembra um tecido encharcado. Em pouco tempo sobre esta lesão aparece uma estrutura que lembra um bolor branco, que é a frutificação do patógeno. Esta estrutura são esporos (zoosporângios) que são dispersos pelo vento, aumentando os números de lesões em plantas vizinhas. Condição de baixa temperatura e alta umidade favorece o aparecimento da doença. Se não forem tomadas medidas de controle, o campo pode ser totalmente destruído em duas semanas.

A época de plantio em Varigem Grande do Sul e região se restringe aos meses mais secos e frios, em caso de frentes frias que aumentam a umidade se torna condições ótimas para o aparecimento da requeima. O ideal seria estar atento às previsões meteorológicas e antecipar a aplicação de fungicidas para deixar as plantas protegidas. Em condições de inverno com alta incidência de chuvas, além do ataque da doença na parte aérea da planta, pode também causar danos aos tubérculos. Estes danos podem causar grande prejuízo, pois os tubérculos apodrecem com muita facilidade. A severidade da doença na parte aérea da planta está diretamente relacionada com o tempo de molhamento das folhas. Quanto mais tempo úmida maior será a severidade.

Uma saída para manter a requeima sob controle seria variedades resistentes. No entanto, as variedades que temos no mercado não possuem níveis altos de resistência, sendo obrigatório o uso de protetores químicos. A luz do sol também pode ajudar o controle da doença, pois os raios ultravioletas destroem boa parte

Requeima em batata



Sintomas da requeima

dos esporos em germinação na superfície das folhas. Sem a luz do sol o controle é sempre mais difícil.

Esta doença é também o fator limitante no cultivo orgânico. Mesmo com o uso de caldas, que é permitido, com as condições ambientais favoráveis à doença pode-se perder totalmente a la-

voura.

Vale lembrar que o uso de fungicidas e outros produtos químicos devem ser prescritos por um engenheiro agrônomo experiente e o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) é obrigatório, bem como a entrega das embalagens vazias em postos específicos para agroquímicos.

Fertilizantes foliares Vitamax, a solução definitiva para a sua lavoura.

Nova e exclusiva formulação, mais equilibrada e eficiente proporciona: melhor formação dos frutos, excelente solubilidade, melhor qualidade e melhor custo benefício.



MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP
FONE: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br

DESEMPENHO, TECNOLOGIA E EFICIÊNCIA. QUEM TEM CASE IH TEM TUDO PARA TER MAIS PRODUTIVIDADE. ESTEJA PREPARADO.

Farmall

Desempenho inigualável em qualquer atividade. São três versões de motores: 60, 80 e 95 cv e sistema hidráulico de alta capacidade.

Maxxum

Máxima versatilidade e multifuncionalidade. Motores que variam de 110 a 180 cv, além de excepcional ergonomia e visibilidade.

Puma

Grande eficiência e versatilidade para quem quer alta rentabilidade. A potência nominal dos motores dessa linha varia entre 197 e 213 cv.

Magnum

Mais tecnologia, força e desempenho. Com potência entre 235 e 340 cv, o Magnum é o trator que trabalha por uma frota.

Colheitadeira Axial-Flow 2566

253 cv de potência e peneira autonivelante geram perdas mínimas e grande eficiência. É a máquina perfeita para terrenos irregulares.

CONEXÃO CASE IH
0800 500 5000



TRATOR SOLUÇÕES AGRÍCOLAS - ARARAS/SP
Via Anhanguera, km 169 - (19) 3543-7335

CASE IH
AGRICULTURE
www.caseih.com.br

Cooperbatata realizou sexta edição do Dia de Campo

Evento trouxe novas variedades de batata, tecnologias e produtos, além de soluções para controle de pragas e doenças na cultura



Foto: Fação Foto & Arte

No domingo, 9, a Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande Sul (Cooperbatata) promoveu sua sexta edição do Dia de Campo. Voltado para a cultura da batata, o evento teve como objetivo levar ao agricultor produtos, tecnologias, serviços e informações que possam ajudá-lo no seu dia-a-dia, não só no aumento da produtividade, como também na melhoria do manejo e, conseqüentemente, na redução de custos em suas atividades.

Durante o Dia de Campo, os participantes puderam

conferir as apresentações dos resultados. No campo, os produtores viram de perto os resultados alcançados com o manejo da cultura a partir dos produtos, serviços e informações ofertados pelas diversas empresas participantes.

Este ano, o evento contou com a participação de empresas de melhoramento genético, que apresentaram novas variedades de batata; empresas de apoio, que levaram tecnologias e produtos que podem ser utilizados não só na bataticultura, mas também em outras

culturas; e as empresas participantes, que expuseram soluções para controle de pragas e doenças.

Com esta programação, o Dia de Campo da Cooperbatata se torna um evento fundamental para que

os produtores estejam em contato com toda a gama de produtos oferecidos pelas empresas participantes, disponíveis também para os cooperados, e vejam na prática seus resultados.



amici
mecanização agrícola

Tratores, colheitadeiras e implementos com **JUROS DE 3% ao ano** e até 10 anos para pagar.

MASSEY FERGUSON

Loja 1: Araras/SP - Fone: (19) 3542-4700
Loja 2: São João da Boa Vista/SP - Fone: (19) 3631-0234

www.amici.com.br

Sacaria para Batatas e Cebola

Nylon GI Whisky 50 kg (100 x 40 cm)	Jutex® batata 25 kg (80 x 50 cm) 50 kg (100 x 60 cm)	Jutex® batata-semente Especial para batata-semente	Nylon Liso/Suave 25-30 kg (80 x 50 cm) 50 kg (100 x 60 cm) 60 kg (100 x 65 cm)	Nylon GI Roxo (vermelho) 50 kg (100 x 60 cm) 25 kg (80 x 50 cm)	Nylon Cebola 20 kg (80 x 50 cm)
---	---	--	--	--	---

Barbante Virgem
1m ou 2m

Barbante Reciclado
1m ou 2m

SACARIA IMPERIAL
DESDE 1990

55 19 3641 45 55
sacariaimperial@sacariaimperial.com.br
www.sacariaimperial.com.br
R. Janda, 35, Vila Santana
Vargem Grande do Sul - SP
Brasil - Cep 13880-000

Região conta com 280 bataticultores, responsáveis pela produção

O Dia de Campo da Cooperbatata reuniu mais de 450 pessoas, entre produtores, pesquisadores, agrônomos e estudantes da região de Vargem Grande do Sul (SP). Atualmente a região conta com cerca de 280 bataticultores, que produzem 80% da safra de inverno em todo o Estado de São Paulo.

No evento foram apresentados aos agricultores lançamentos e tecnologias que podem aumentar a produtividade, como a irrigação por gotejamento, já usada em várias culturas.

O sistema controla o desperdício de água, ao mesmo



tempo que aduba a lavoura e ainda evita o desenvolvimento de fungos, responsável pela maior parte das perdas nas plantações de batata.

Entre os participantes estava o produtor vargengrandense Odair Dotta mas tem lavouras em Mococa (SP) e Itobi (SP). Ele trabalha com batatas há mais de 40 anos e sempre que pode faz investimentos. De acordo com ele, como o mercado está bom para os bataticultores, qualquer inovação acessível aos pequenos e médios produtores é bem-vinda.

**Com empenho,
determinação
e o árduo trabalho,
evoluímos cada vez
mais, alcançando um
pleno desenvolvimento.
O nosso reconhecimento
e gratidão a todos que
cultivam da terra o
pão nosso de cada dia.**

**23 de Junho
Dia do Lavrador**

Homenagem

FEIJÃO

De Luci

Sabor Incomparável

Programação reuniu 450 pessoas



LINHA AGRÍCOLA

ATENDEMOS TODA A REGIÃO

PNEUS PARA TRATORES • MÁQUINAS • CAMINHÕES
Temos encerados, cordas, macacos e muito mais

MANO PNEUS
Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antônio Reis de Oliveira, 47
Jardim São José - Vergem Grande do Sul - SP
Telefax: (19) 3641-4545

Mocafor

Tratores e Equipamentos Agrícolas

NEW HOLLAND AGRICULTURE

acesse o site: www.mocafor.com.br

A Mocafor Tratores e Equipamentos Agrícolas Ltda é considerada hoje, uma das principais distribuidoras de Tratores New Holland do Brasil.

Visitando ou consultando nossa loja os nossos clientes sempre encontrarão a solução em máquinas agrícolas para todas as necessidades de sua propriedade rural.

Mocafor
Tratores e Equipamentos Agrícolas

MATRIZ - R. Senador Ermirio de Moraes, nº 135, Jd. Lavinia, Mococa-SP - Fone: (19) 3666-6730

Rod. Casa Branca/Porto Ferreira - Km 228 - Vila Industrial Casa Branca - SP - Fone: (19) 3671-1687 - Fax: 3671-1249

Rod. MG 050 Nº 374 - Bairro Serra Brisa Passos - MG - Fone: (35) 3522-9333

EQUIPAMENTOS SF

VESTINDO E PROTEGENDO O TRABALHADOR

EXTINTORES
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
SINALIZAÇÃO E FERRAMENTAS

Fone/Fax: (19) 3672-2889

Rua Coronel Penteado, 926 - Centro Santa Cruz das Palmeiras - 13.650-000
sf.equipamentos@itelefonica.com.br
www.sfequipamentos.com.br

Av. Presidente Kenedy, 413
Centro - Casa Branca - SP
(19) 3671-6372
vl.equipamentos@hotmail.com

Kinkão é homenageado durante a 79ª ExpoZebu

Criador de Gir Leiteiro recebeu medalha de mérito pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

O pecuarista Joaquim José da Costa Noronha esteve entre os oito homenageados durante a abertura oficial da 79ª ExpoZebu, realizada em maio no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). A exposição é a maior feira de zebuínos do mundo, sendo promovida pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). Nesta edição, a organização do evento entregou medalhas de mérito aos destaques que contribuem para a pecuária brasileira, entre criadores, pesquisadores, técnicos e empresários.

Bisneto, neto e filho de fazendeiros, Joaquim José da Costa Noronha – conhecido popularmente como Kinkão – acompanhou desde criança a origem do gado gir leiteiro da marca C.A,



Joaquim José da Costa Noronha é nome de destaque na pecuária nacional

na fazenda Campo Alegre, onde passava suas férias escolares. Nascido em São João da Boa Vista (SP), o engenheiro agrônomo herdou do avô, dr. João Batista Figueiredo Costa, a paixão pelo gir leiteiro, o que fez com que continuasse a seleção

iniciada por ele em 1932 na fazenda Campo Alegre. Em 1987, parte do rebanho que coube a ele foi transferida para a Fazenda Terra Vermelha, localizada em Vargem Grande do Sul (SP), onde atualmente dedica-se exclusivamente à pecuária com o gir leiteiro KCA.

Sempre determinado a selecionar animais de alto valor genético agregado à produção leiteira, Kinkão investe em biotecnologias de reprodução. A qualidade do rebanho gir leiteiro KCA tem contribuído para o melhoramento da produção leiteira nacional e internacional, haja vista que seus touros são pais de campeãs em torneios leiteiros e recordistas de produção tanto no Brasil quanto no exterior.

Sócio fundador da Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGil), sempre participou ativamente da associação visando o crescimento e melhoramento da raça. Juntamente com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), participa do Teste de Progênie Embrapa/ABCGil e ABCZ/Unesp, obtendo resultados expressivos entre os principais touros dos dois rankings como C.A. Sansão.

A feira

Com público de 192 mil pessoas, a ExpoZebu, encerrou a sua 79ª edição com comercialização superior a R\$ 150 milhões. Um dos destaques do evento foi a venda de sêmen com valor promocional. Uma dose de meio miligrama chegou a valer R\$ 200.

Em relação a 2012, o número de animais foi levemente inferior. O faturamento dos leilões foi de R\$ 49,3 milhões em 1.324 lotes, com média de R\$ 37.270 por lote. A ExpoZebu, uma das mais importantes exposições da pecuária brasileira. Todo ano, o evento reúne mais de 2 mil exemplares das raças zebuínas nelore, gir, gir leiteiro, guzerá, tabapuã, brahman, indubrasil e sindi.

FENO ELTINK

FAZENDA PARAÍSO

VENDA BRANCA - CASA BRANCA - SP



Produção e comercialização de feno e pré-secado de Tifton 85 o ano todo. Irrigação com PIVÔ CENTRAL

Contatos: Gerardus ou Fábio
19 3607-2065 / 19 9126-9771 / 19 9127-7837

www.fenoeltink.com.br
geltink@yahoo.com.br



VARFRIO

CÂMARA FRIA SECADOR DE FEIJÃO



- * ALUGUEL PARA BATATAS
- * MAQUINA DE SELECIONAR BATATAS
- * SECADOR DE FEIJÃO
- * MAQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos Fones (19) 3641-1091 - 8194-7407 - (Ivair)
Rod. Vargem Gde do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)